

## Avaliação de Linhagens e Cultivares Comerciais de Tomate para Resistência à Mancha de Septória

João Pedro Miranda Reis  
Pedro Henrique Gonzaga Valentin  
Antônio Williams Moita  
Ailton Reis

A mancha de septória, causada por *Septoria lycopersici*, é uma das principais doenças do tomateiro no Brasil. Esta doença tem sido responsável por significativas perdas principalmente na produção de tomate para a indústria. O objetivo do trabalho foi avaliar linhagens e cultivares comerciais de tomate quanto à resistência a isolados de *S. lycopersici*. Foram avaliados 25 genótipos de tomate e dois isolados de *S. lycopersici*. Os experimentos foram conduzidos em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. A parcela experimental foi composta por um vaso de 2 L contendo três plantas. Os isolados do patógeno foram coletados em campo comercial de tomate, na Região Administrativa de Samambaia, e na área experimental da Embrapa Hortaliças. Foram feitas quatro avaliações semanais da severidade da doença, a partir do 14o dia após a inoculação, com auxílio de escala de notas, variando de 1 a 5. Com os dados obtidos foi calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Os dados de AACPD foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de significância, através do programa R. Para os dois isolados os genótipos foram classificados em três grupos de resistência: moderadamente resistente (MR), suscetível (S) e altamente suscetível (AS). Para um dos isolados oito dos 25 genótipos foram classificados como MR e os demais como S ou AS. Para o segundo isolado 14 genótipos foram classificados como MR e os demais como S ou AS. Houve diferença significativa quanto à agressividade dos dois isolados avaliados. Dessa maneira, observou-se que nenhuma cultivar ou linhagem comportou-se como altamente resistente ao patógeno.

**Palavras-chave:** *Solanum lycopersicum*; *Septoria lycopersici*, resistência genética, agressividade do patógeno, manejo de doença.